

UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
COORDENADORIA DE INTEGRAÇÃO DE
POLÍTICA DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA
SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM
ESPECIALIZAÇÃO EM SAÚDE PARA PROFESSORES DO ENSINO
FUNDAMENTAL E MÉDIO

RODRIGO FERREIRA DA SILVA GARANHANI

**A IMPORTÂNCIA DA HIGIENE BUCAL EM CRIANÇAS DE
0 À 3 ANOS**

**CURITIBA
2011**

RODRIGO FERREIRA DA SILVA GARANHANI

**A IMPORTÂNCIA DA HIGIENE BUCAL EM CRIANÇAS DE
0 Á 3 ANOS**

Monografia apresentada ao Módulo IV – Práticas de Educação em Saúde II como requisito parcial à conclusão do Curso de Especialização em saúde para professores do ensino fundamental e médio, Universidade Federal do Paraná, Núcleo de Educação a Distância.

Orientadora: Prof^a. Silvana Regina Rossi Kissula Souza.

**CURITIBA
2011**

RODRIGO FERREIRA DA SILVA GARANHANI

**A IMPORTÂNCIA DA HIGIENE BUCAL EM CRIANÇAS DE
0 Á 3 ANOS**

COMISSÃO EXAMINADORA

Profª Msc. Silvana Regina Rossi Kissula Souza
Universidade Federal do Paraná

Profª Msc. Rosa Helena Silva Souza
Universidade Federal do Paraná

Curitiba, 26 de março de 2011.

À minha mãe, pelo amor incondicional!

Agradecimentos

À minha família.

Aos meus amigos pela colaboração.

À todos que incentivaram e não me deixaram desistir deste trabalho.

A Deus!

Todo o homem que encontro me é superior em alguma coisa. E, nesse particular, aprendo com ele.

Ralph Emerson

RESUMO

GARANHANI, Rodrigo Ferreira da Silva. **A importância da higiene bucal em crianças de 0 a 3 anos**. 2011. Monografia (Especialização em Saúde para Professores do Ensino Fundamental e Médio) Universidade Federal do Paraná.

A higiene é muito importante na vida das pessoas, principalmente em se tratando das crianças, uma vez que é de pequena que a mesma aprende a ter responsabilidades. Este projeto de intervenção foi desenvolvido na Escola Especial “Avelino Antonio Vieira” e teve como objetivo destacar a importância de se cuidar bem dos dentes, mesmo antes da dentição se iniciar, com o auxílio da família, tendo como principais temas trabalhados: “A educação começa em casa”, “Família e escola caminhando juntas”, “A importância da higiene”, “A higiene bucal” e “Crianças de 0 a 3 anos”. Levando em consideração tais ideais é que surgiu o interesse pelo tema em questão, pois a higiene bucal deve começar desde cedo para que a criança aprenda a se cuidar e ter uma vida saudável, em todos os sentidos. Pode-se concluir que o objetivo foi alcançado, uma vez que durante o desenvolvimento das atividades programadas, os pais dos alunos e até mesmo as crianças reconheceram que escovar e cuidar bem dos dentes faz parte de uma vida saudável. Sem dúvidas foi muito gratificante realizar este trabalho, pois o resultado foi muito satisfatório.

PALAVRAS-CHAVES: Higiene; Dentes; Crianças.

ABSTRACT

GARANHANI, Rodrigo Ferreira da Silva. **The importance of oral hygiene in children from 0 to 3 years.** 2011. Monograph (specialization in health for teachers of elementary and middle) Federal University of Paraná.

Hygiene is very important in people's lives, especially in the case of children, since it is small that it learns to take responsibilities, in all senses. Taking into consideration such ideals is that arose interest in the theme in question, because the oral hygiene should start early so that children learn to care for and have a healthy life, in every way. This intervention project aimed to highlight the importance of taking good care of the teeth, even before the dentition begins, with the help of family, and with the expiry of the same, one can conclude that this goal was achieved, since during the development of planned activities, parents of students and even children have recognised that brushing and take good care of the teeth is part of a healthy lifestyle. The project intervention was developed in the special school "Avelino Antonio Vieira" having as main themes featured "education begins at home", "family and school walking together", "the importance of hygiene", "hygiene" and "children from 0 to 3 years." Without a doubt was very satisfying to do the job, because the outcome was very satisfactory.

Keywords: Hygiene; Teeth; Children.

SUMÁRIO

1.	INTRODUÇÃO	10
1.1	PROBLEMATIZACAO	10
2	JUSTIFICATIVA	11
3	OBJETIVOS	11
3.1	Geral	11
3.2	Específicos	11
4.	REVISÃO DE LITERATURA	12
4.1	A educação começa em casa	12
4.2	Família e escola caminhando juntas	14
4.3	A importância da higiene	16
4.4	A higiene bucal	17
4.5	Crianças de 0 a 3 anos	19
5.	METODOLOGIA	23
5.1	Campo e sujeitos	23
5.2	Trajetória de intervenção	24
6.	RESULTADOS E DISCUSSÕES	26
7.	CONSIDERAÇÕES FINAIS	28
8.	REFERÊNCIAS	29

1 INTRODUÇÃO

A higiene bucal é a melhor forma de prevenir cáries, gengivite, mau hálito e outros problemas na boca. A higiene bucal ajuda a deixar os dentes saudáveis. Dentes saudáveis têm menos cáries, são limpos e ajudam a falar bem e mastigar corretamente os alimentos.

Sem dúvida, a prevenção é a maneira mais econômica e menos dolorosa de se cuidar da saúde bucal. Com esses cuidados básicos da higiene bucal evita-se o tratamento de problemas que se tornariam graves, como cáries gengivites e outras doenças.

Estudos mostram que as crianças adquirem o hábito da escovação com mais facilidade antes dos 2 anos, por isso é importante despertar a curiosidade da mesma, sempre mostrando a ela a importância de cuidar bem dos dentes e da boca de forma geral. (CORRÊA, 2011).

O início da infância é a fase onde a criança começa a degustar os alimentos; e na maioria das vezes o seu paladar é voltado para o doce, fato esse que pode facilitar o aparecimento da cárie dentária. Também é nesse período que a criança aprende a habituar-se com a sua rotina diária.

Diante dessa realidade o presente trabalho visa conscientizar os pais ou responsáveis sobre a importância da higiene bucal nas crianças com faixa etária entre 0 e 3 anos.

A proposta do estudo é desenvolver uma atividade que possibilite contribuir para uma melhoria na saúde e educação infantil, podendo então, através da exposição dos estudos realizados, auxiliar tanto os pais e professores, quanto as crianças de 0 à 3 anos que poderão se beneficiar com a realização da higiene bucal adequada.

1.1. PROBLEMATIZAÇÃO

A higiene é necessária para melhor bem estar e saúde das pessoas, principalmente da criança, por isso a importância de se cuidar desde muito pequena, daí a necessidade de se realizar um trabalho de prevenção nas escolas, incluindo a família das crianças.

2. JUSTIFICATIVA

A necessidade de abordar o tema descrito acima surgiu ao presenciar o trabalho preventivo que é realizado na Escola de Educação Especial Antônio Avelino Vieira - APAE de Siqueira Campos, PR, uma vez que é de suma importância a eficiência na realização da higiene bucal para a prevenção de cárie no início da infância.

Sendo assim, o estudo é de grande relevância, pois irá demonstrar a contribuição de um programa de higiene bucal simples, mas muito eficiente e benéfico para as crianças, pais e professores.

3. OBJETIVOS

3.1 Objetivo geral

- Destacar a importância da realização da higiene bucal como meio de prevenção à cárie, bem como conscientizar tanto as crianças quanto os pais dos alunos quanto à importância de uma boa higienização para a saúde de forma geral.

3.2 Objetivos específicos

- Destacar a importância da higienização para a prevenção da cárie na infância, demonstrando noções básicas de higiene bucal aos familiares e as próprias crianças;
- Estimular a prática correta de limpeza dos dentes através da escovação, do uso do fio dental e do flúor;
- Propor medidas e atividades educativas para a conscientização e motivação das famílias e das próprias crianças de 0 à 3 anos para incorporar hábitos de higiene oral em sua rotina diária.

4. REVISÃO DE LITERATURA

Sem sombra de dúvidas, a educação das crianças começa em casa, no convívio com seus familiares, com os exemplos dados pelos pais, já que os mesmos são os responsáveis diretos pelas crianças.

4.1 A educação começa em casa

Muitos anos antes de a criança nascer sua educação já pode ser prevista, ou seja, pelo preparo da mãe, o qual é fundamental, pode-se saber qual será a educação que seu filho receberá, uma vez que a mulher que tiver recebido um bom preparo para a vida, saberá eleger criteriosamente o genitor que será o pai de seus filhos, não se deixando envolver por um homem sem índole.

A religiosidade dos pais também é importante, pois a mesma traz segurança para a família e união entre os pais. Essa é a grande chave para o real e verdadeiro progresso. “Preparar as novas gerações com disciplina, auto esforço para que adquiram sabedoria e não cultura superficial.” (DUTRA, 2011).

De Mario (2000), destaca que quando a escola recebe os educandos, não sabem de onde eles vêm, quem os encaminha, se os mesmos têm família, etc. O que a escola faz é receber as crianças e indicar o portão como limite para sua aproximação.

Segundo o autor acima citado, aí começa o erro na educação das crianças, pois a família deve participar da vida escolar de seus filhos, frequentando a instituição, perguntando e, principalmente, auxiliando os educadores para que os mesmos saibam com que estão trabalhando, conheçam as necessidades, bem como as maiores dificuldades e necessidades de seus filhos.

O relato de De Mario (2000), dá a entender que é preciso que a escola trabalhe juntamente com a família dos alunos visando uma melhor qualidade do ensino, bem como de vida de forma geral, e não apenas chamar os pais para criticar os seus filhos, destacando os defeitos e erros dos mesmos, o que sempre acontece nas reuniões bimestrais.

Mesmo estando vivendo uma nova etapa na educação, onde as escolas construtivistas ensinam as crianças sobre todas as coisas da vida, deve-se sempre acreditar que isso é importante, mas não é o suficiente para educar e formar uma criança. (DE MARIO, 2000).

Como pode-se perceber através das colocações acima, antes da escola, a família é inegavelmente o primeiro e mais importante educador e formador da humanidade. Mesmo que muitos neguem tal afirmação e afirmem que a educação se resume apenas ao acesso a instituições de ensino de qualidade, a educação, sem dúvida, começa em casa.

A maioria dos problemas de aprendizagem das crianças no interior das escolas não é de ordem cognitiva, mas sim de ordem emocional. Nas escolas onde convivemos constantemente, há um número muito grande de falta de estrutura familiar, onde os pais são separados e a figura “masculina” não está presente diariamente. Isso pode causar sérios transtornos e problemas emocionais, os quais influenciam o desenvolvimento escolar da criança, que na maioria das vezes não sabe como lidar com essas novas situações. (CREVEIRO, 2011).

Segundo a autora acima, as relações entre pais e filhos, as conversas diárias e o afago são primordiais na preparação da criança para que ela consiga enfrentar a sociedade e o mundo sem frustrações, traumas ou dificuldades.



(Fonte: <http://folhaestudantilcom.blogspot.com/2009/08/educacao-e-higiene-uma-combinacao.html>)

A falta de imposições, de regras, pode causar um certo descontrole emocional na criança, assim como o excesso delas, é o que cita Ballone (2011), por isso é importante que haja um equilíbrio para que não se “exija” demais nem “libere” em demasia.

Levando em consideração tal colocação, pode-se dizer que é importante educar e ensinar as crianças de forma que as mesmas sintam-se seguras e protegidas, aprendendo valores e normas para uma melhor qualidade de vida de forma geral, ou seja, tanto intelectual quanto emocional ou com relação à saúde, etc.

Além de toda a responsabilidade destinada à família designada acima, a saúde nada mais é que outra tarefa de responsabilidade da mesma, uma vez que a criança está inserida nesse núcleo privilegiado a maior parte do seu tempo.

Enfim, as crianças precisam adquirir o hábito de escovar os dentes desde pequenas, uma vez que tal costume permanecerá para toda a vida. (HOSPITAL GERAL, 2011).

4.2 Família e escola caminhando juntas

Como foi citado acima, a família tem total responsabilidade quanto à educação da criança de forma geral, mas isso enquanto a mesma está inserida unicamente em seu núcleo. A partir do momento que a criança passa a frequentar a escola, a responsabilidade de educar divide-se com a escola, uma vez que a criança passa grande parte do seu tempo nela inserida.

Dessa forma, pode-se dizer que, além de educar ser de responsabilidade da família, a escola também tem um papel importante quanto ao auxílio na mesma, uma vez que ambas tem que caminhar juntas em prol do melhor desenvolvimento do educando. (BACK, 2006).

Os argumentos de Back (2006), permitem frisar que, quanto se fala de educação, não se pode pensar apenas em aprendizagem escolar de conteúdos curriculares, mas, acima de tudo, em educação de forma geral, tanto socialmente falando quanto em matéria de higiene. Sendo assim, pode-se dizer que, em todos esses aspectos, a união entre escola e família faz a diferença para melhor.

Manter limpo o corpo e o ambiente em que se vive é tarefa individual e indispensável, cabendo à família e a escola o ensino para que se torne responsável e hábil para essa tarefa tão importante. Cada parte do nosso corpo tem características diferentes e precisa ser cuidada de uma maneira específica, daí a importância de se ensinar. (SOUZA, 2011).

Segundo Souza (2011), somente aos 6 anos é que a criança está madura para cuidar de sua própria higiene pessoal, e os pais não devem passar a responsabilidade antes que elas estejam preparadas. Para que a criança seja bem educada em higienização e desenvolva bons hábitos é necessário que ela receba informações e exemplos.

Também é importante que o dentista responsável pela criança atue em parceria com a família e a escola, para que ela atue em sua própria saúde, e fazer a integração da escola, da família e da sociedade é algo muito importante para que tudo caminhe bem em relação ao processo ensino-aprendizagem dos educandos, uma vez que, unidas, essas três lideranças podem lutar com mais força em prol de um ideal em comum: o sucesso dos educandos. (SOUZA, 2011).

De acordo com o IBEM (2011), essa iniciativa de aproximação deverá partir da escola, pois os educadores, unidos pelo modelo educacional, estarão conscientes da importância de conhecer a família de seus educandos; de fazerem da escola um ambiente familiar e de integrar os pais no processo educacional proporcionado pela escola.

Para que essa aproximação aconteça com sucesso o IBEM (2011), sugere os seguintes passos a serem desenvolvidos pela Escola enquanto Instituição Educacional preocupada com essa integração:

- Os educadores devem realizar visitas aos lares de seus educandos, com o objetivo de conhecê-los melhor, bem como o ambiente onde vivem, até mesmo para entender certos tipos de comportamentos que apresentam no ambiente escolar;
- Durante as visitas, os professores devem apresentar-se e apresentar a escola à família dos educandos, mostrando interesse em conhecer os pais de seus alunos;
- Folhetos explicativos sobre o trabalho educacional desenvolvido pela escola devem ser entregues durante as visitas realizadas;

- Em último e não menos importante, convidar os pais para visitarem a escola que seus filhos frequentam.

É importante que, no momento da visita dos pais à escola, os mesmos sejam muito bem recepcionados para que sintam-se à vontade e gostem do ambiente onde estão visitando. Devem ser preparados à eles uma recepção calorosa e amigável, onde possam reconhecer o quanto é importante para a escola. (IBEM, 2011).

Outro fato importante, de acordo com o IBEM (2011), é de início, evitar a realização de reuniões formais, mas promover festividades, exposições, onde os pais podem colaborar de forma espontânea, tendo a oportunidade de assistir seus filhos apresentando seu fazer escolar.

A integração dos pais e da sociedade à escola faz parte de um processo lento e contínuo, desenvolvido com amor e com muita paciência, pois pode levar muito tempo para dar resultados, mas o principal é começar, pois sem começo, não há como alcançar os objetivos propostos. (PEREIRA, 2011).

Enfim, pode-se concluir que a escola e a família devem caminhar juntas em prol da saúde, de forma geral, e especificamente a bucal, reflete diretamente na saúde e desenvolvimento educacional da criança. Por isso a importância de se caminhar juntos.

4.3 A importância da higiene

A cada dia que passa os hábitos de higiene são mais valorizados de forma geral, uma vez que os mesmos são essenciais para uma boa saúde, tanto de adultos quanto de crianças.

A esse respeito, Souza (2011), afirma que “a higiene é a melhor arma para a manutenção da saúde”, e segundo ele, manter limpo o corpo e o ambiente em que se vive é tarefa individual e indispensável, além do que, cada parte do corpo do ser humano tem características diferentes e precisa ser cuidada de uma maneira específica.

Souza (2011), esclarece que:

O banho diário é indispensável para eliminar as impurezas da pele, como também proporciona um ótimo relaxamento. Use bastante água, sabonete e uma boa esponja. Massageie todo o corpo; isso ajudará a

limpeza, removerá as células mortas e ativará a circulação sanguínea, evitando problemas de pele como sarna e micoses. Seque bem todo o corpo. (SOUZA, 2011, p.1).

Segundo o autor acima citado, é preciso que se lave bem os cabelos, o rosto, as orelhas, a boca, os dentes devem ser escovados de manhã ao acordar, à noite antes de dormir e após cada refeição, sempre com a utilização do fio dental, entre outros cuidados gerais envolvendo todo o corpo.

Souza (2011), destaca ainda que existem alguns hábitos de higiene que devem ser divulgados e preservados para a boa convivência, como durante a preparação da alimentação, dentro de casa, no cuidado com os animais, etc.

Enfim, a higienização é muito importante, independente da idade, sendo assim, cuidados básicos devem ser seguidos, como por exemplo:

- Tomar banho diário
- Escovar os dentes ao acordar, deitar e após as refeições
- Lavar as frutas, legumes e verduras antes de consumi-las
- Não jogar lixo no chão
- Só beber água filtrada
- Cortar e limpar as unhas
- Manter a higiene íntima
- Lavar sempre bem as mãos
- Conservar limpos os locais públicos
- Evitar andar descalço

Sem dúvida, com todos esses cuidados, as pessoas a terão com certeza, uma saúde mais resistente.

4.4 A higiene bucal

Particularmente, no que se refere a uma boa higiene bucal Monteiro (2011), afirma que a mesma é uma das medidas mais importantes que você pode adotar para manter de seus dentes e gengivas em ordem. Dentes saudáveis não só contribuem para que se tenha uma boa aparência, mas são também importantes para que se possa falar bem e mastigar corretamente os alimentos. Manter uma boca saudável é importante para o bem-estar geral das pessoas.

Apesar de tudo isso, infelizmente, ainda, muitos pais não dão tanta importância para o assunto em referente a higiene bucal, mas é muito importante destacar que o cuidado com os dentes e a boca de forma geral deve ser levada a sério desde cedo, pois é na primeira infância que se dá a calcificação dos dentes permanentes. (HOSPITAL GERAL, 2011, p.1). E mais:

Para a criança aprender a importância de cuidar dos dentes e da higiene da boca, os pais devem dar o exemplo. Ela deve realmente gostar de escovar os dentes; quanto maior for seu interesse e afinidade com a escova, melhor. (HOSPITAL GERAL, 2011, p.1).

Hálito puro e sorriso saudável são o resultado de uma boa higiene bucal. Isso significa que, de acordo com Monteiro (2011), com uma higiene bucal adequada:

Seus dentes ficam limpos e livres de resíduos alimentares; A gengiva não sangra nem dói durante a escovação e o uso do fio dental; O mau hálito deixa de ser um problema permanente. (MONTEIRO, 2011, p.1)

O autor acima citado destaca ainda que, caso as gengivas doam ou sangrem quando se escova os dentes ou usa fio dental, é muito importante que se procure um especialista em dentição, e principalmente se ocorrer um problema de mau hálito. Essas manifestações podem ser a indicação da existência de um problema mais grave.

Nesse caso, o dentista pode ensinar técnicas corretas de higiene bucal e indicar as áreas que exigem atenção extra durante a escovação e o uso do fio dental. A esse respeito, Monteiro destaca que:

Uma escovação adequada deve durar, no mínimo, dois minutos, isto é, 120 segundos! A maioria dos adultos não chegam nem próximos a este tempo. Para ter uma idéia do tempo necessário para uma boa escovação, use um relógio na próxima vez que escovar os dentes. Escove-os com movimentos suaves e curtos, com especial atenção para a margem gengival, para os dentes posteriores, difíceis de alcançar e para as áreas situadas ao redor de restaurações e coroas. Concentre-se na limpeza de cada setor da boca. (MONTEIRO, 2011, p.2)

Sem dúvidas a escovação é muito importante, mas infelizmente ainda muitas pessoas ainda escovam os dentes de forma errada, apenas passando a escova num movimento de “vai e vem”, com uma rapidez surpreendente, muitas

vezes por falta de tempo ou de conhecimento mesmo. Dessa forma, não é demais afirmar que, adultos que fazem uma escovação errada dos dentes, ensinam as crianças a escovarem errado também. Daí surge o problema das cáries.

A esse respeito Monteiro (2011), relata que os cuidados diários preventivos, tais como uma boa escovação e o uso correto do fio dental, ajudam a evitar que os problemas dentários se tornem mais graves. Deve-se ter em mente que a prevenção é a maneira mais econômica, menos dolorida e menos preocupante de se cuidar da saúde bucal e que ao se fazer tal prevenção se está evitando o tratamento de problemas que se tornariam graves.

Segundo o autor, existem algumas medidas muito simples que cada um pode tomar para diminuir significativamente o risco do desenvolvimento de cáries, gengivite e outros problemas bucais.

- a) Escovar bem os dentes e usar o fio dental diariamente.
- b) Ingerir alimentos balanceados e evitar comer entre as principais refeições.
- c) Usar produtos de higiene bucal, inclusive creme dental, que contenham flúor.
- d) Usar enxaguante bucal com flúor, se seu dentista recomendar.
- e) Garantir que as crianças abaixo de 12 anos tomem água potável fluoretada ou suplementos de flúor, se habitarem regiões onde não haja flúor na água.

4.5 Crianças de 0 a 3 anos

No que se refere a higiene bucal das crianças menores, de 0 a 2 anos, o Hospital Geral (2011, p.2), destaca que:

Antes dos 2 anos é preciso que se limpe os dentinhos do seu filho. Use uma gaze ou uma fralda úmida nas gengivas, mesmo antes de aparecerem os primeiros dentes. Quando estes começarem a nascer, proceda da seguinte maneira: Fique atrás da criança, e, com uma das mãos, afaste os lábios e bochechas da criança. Com a outra, escove os lados de fora e de dentro dos dentes em movimentos circulares; Escove a parte de cima dos dentes (superfície mastigatória) com movimentos de "vai-vem"; Escove também a língua e inicie o uso do

fio dental. Importante: o uso da pasta de dente não é recomendável nesta idade, porque ela contém flúor, que é tóxico se ingerido em grande quantidade. Se desejar usar a pasta, aplique uma quantidade bem pequena. Não corra riscos. Em caso de grande ingestão de pasta de dente, procure o médico imediatamente.

Sendo assim, é importante reforçar que a higiene da boca do recém-nascido deve começar mesmo antes do surgimento do primeiro dente. Mesmo que a água utilizada seja fluoretada, alguns pediatras recomendam flúor em gotas. A primeira dentição só vai se completar por volta dos dois anos e a partir daí, a escovação noturna principalmente, deve ser um hábito. Ela é fundamental porque à noite não produzimos saliva e os dentes ficam desprotegidos, sendo atacados pelo ácido e bactérias. (BOA SAÚDE, 2011).

No que tange as crianças entre 2 e 7 anos, é vale ressaltar que:

Durante esta fase da infância, a mãe e o pai são os grandes responsáveis pela saúde da boca das crianças. Logo, se este é o seu caso, você tem que cobrar do seu filho; mesmo que ele diga que já escovou os dentes, às vezes é aconselhável fazer a escovação novamente. Tente conversar com ele e explicar o quanto é importante escovar corretamente os dentes, para que ele tenha dentição e gengivas saudáveis e um belo sorriso. Fique atento, porque durante esta fase seu filho está desenvolvendo a coordenação motora — portanto não é capaz de escovar os dentes direito. Então não negligencie: siga as informações acima e evite problemas futuros. Importante: aos 6 anos nascem os primeiros molares permanentes. Acompanhe o nascimento destes dentes e preste muita atenção para a escovação desta área, pois atualmente são os mais atingidos por cáries, devido à falta de higiene adequada. Use uma quantidade mínima de pasta de dente (uma porção menor que uma ervilha) e faça com que a criança cuspa a pasta após a escovação. (HOSPITAL GERAL, 2011, p.2).

Segundo Rodrigues (2011), caso a criança se alimente à noite, a mamãe deve fazer a higienização da boca da criança mesmo que esta esteja dormindo.

De acordo com o Hospital Geral (2011), a criança deve ser incentivada a mastigar para que aconteça um bom desenvolvimento do aparelho mastigatório. Os dentes são imprescindíveis para a fonação, pois a perda precoce do dente pode prejudicar a pronúncia de alguns fonemas ou acarretar maus hábitos, como a interposição da língua. E a função estética também é muito importante, pois as crianças que perdem algum dente de leite muito cedo passam a ser motivo de gozação pelos colegas, e isso pode causar problemas psicológicos.

Segundo o site acima citado, os dentes de leite conservam o espaço preciso para que os dentes permanentes nasçam, além de guiar seu surgimento. Se os dentes de leite caem muito cedo, os permanentes podem perder ou reduzir os seus espaços. E com certeza isto acarretará um mau posicionamento dos dentes. Deste modo, é essencial que os pais ajudem os filhos a cuidar bem tanto dos dentes de leite como dos permanentes.

Segundo Back (et al, 2006, p.5), o preparo dos profissionais de saúde bucal em práticas e atitudes que os ajudem neste processo é prioritário, integrando-os à equipe de saúde. Também é importante que os mesmos disponham de conhecimentos abrangentes e participem das questões mais amplas da comunidade, como por exemplo: educar e informar as pessoas sobre os efeitos da dieta, higiene, uso de fluoretos, do fumo, do consumo de álcool e, sobre o processo saúde/doença estaremos contribuindo para que os indivíduos tenham um estilo de vida mais saudável.

A atual visão de promoção de saúde é abrangente, superando a prática corrente que entende a promoção de saúde apenas como ações voltadas à mudança de comportamento e prevenção das doenças. Esta visão implica reconhecer que o objeto de atuação dos profissionais de saúde bucal constitui-se em três vertentes; a recuperação dos danos causados pelas doenças bucais, a aplicação de métodos de prevenção e o repasse de informações para o autocuidado e manutenção da saúde. (BACK, et al, 2006, p.6)

Sem dúvidas, as ações educativas para promoção de práticas saudáveis e do autocuidado e as atividades extra-clínica não devem ser esquecidas.

Corrêa (2011), destaca também que um dos cuidados básicos para a manutenção da saúde das crianças é a criação do hábito de higiene bucal. Isso significa a limpeza dos dentes, gengiva e cavidade bucal.

É importante destacar também que várias atividades de promoção de saúde bucal têm sido conduzidas de forma efetiva nas escolas. Há evidências de expansão de efeitos a outros membros da família a partir destas iniciativas sociais. A esse respeito Buishi (in BACK, et al, 2006, p.5), destaca que:

Promover saúde é mais do que contar para o paciente que cárie pode ser prevenida através da utilização correta de produtos contendo flúor, da limpeza adequada dos dentes e da racionalização do consumo de açúcar. Promoção de saúde é uma ação global, objetivando a melhoria na qualidade de vida das pessoas. Neste contexto,... é apenas uma parte do todo. É qualquer esforço planejado para

construir políticas públicas saudáveis, criar ambientes que apoiem o esforço individual e comunitário de ser saudável, fortalecer ação comunitária, desenvolver habilidades pessoais ou reorientar os serviços... (BUISHI, 2003, in BACK et al, 2006, p.5)).

Na verdade, os dentes são os grandes responsáveis pela mastigação dos alimentos, pela articulação de palavras e, principalmente, um fator determinante na estética, os dentes tornam-se estruturas primordiais para o organismo. (BACK, 2006).

Sabendo-se de tudo isso, Back (2006), esclarece que é preciso que se de total atenção a saúde dos dentes, cuidando para que os mesmos não fiquem doentes, com cáries, etc. Por isso é necessário alertar para os perigos e incentivar os comportamentos que ajudam a prevenir as doenças dos dentes e gengivas.

Para ajudar nessa prevenção, é preciso que se tome alguns cuidados, como por exemplo: lavagem correta dos dentes; vigilância por parte dos adultos, durante a lavagem dos dentes das crianças; não se alimentar com doces, e se comê-los escovar bem os dentes após ingeri-los; utilizar flúor; regularidade de idas ao dentista. (PEREIRA, 2011).

5. METODOLOGIA

O tema referente ao projeto de intervenção proposto foi trabalhado através de atividades práticas a serem realizadas na Escola de Educação Especial Antônio Avelino Vieira – APAE – de Siqueira Campos, PR.

O trabalho foi desenvolvido através de pesquisas bibliográficas, onde diversos textos, livros, revistas, periódicos e demais formas de pesquisa foram consultadas, visando um embasamento teórico de qualidade.

Após o embasamento teórico, praticamente uma semana de trabalho foram necessários para que o projeto fosse aplicado de forma correta e eficiente.

Sendo assim, antes da inicialização da aplicação do projeto de intervenção na escola, houve uma conversa com a direção e equipe multidisciplinar, onde foi exposto a intenção do projeto e seus objetivos, para que a mesma aprovasse sua aplicação na instituição de ensino.

Depois de devida autorização e preparação das atividades que seriam ministradas, foi marcado o dia de desenvolvimento do projeto, onde uma palestra foi ministrada aos pais e alunos da instituição que estão entre faixa etária entre 0 e 3 anos pela dentista que atende as crianças da instituição, onde a mesma teve como subsídios vídeos para demonstrar como a falta de escovação e higienização dos dentes pode afetar a saúde, além de prejudicar a aparência da pessoa.

No mesmo dia da palestra, os pais dos alunos foram os beneficiados com uma pequena cartilha, ou seja, a “Cartilha de Higiene Bucal”, a qual foi elaborada pelo autor deste projeto de intervenção, através da utilização de sites da internet destinados a higiene bucal. Tal cartilha foi doada para as famílias, visando as mesmas terem sempre em mãos informações de como é a forma correta de se fazer a higiene bucal de seus filhos.

5.1 CAMPO E SUJEITOS

O presente Projeto de Intervenção foi desenvolvido na Escola de Educação Especial “Avelino Antonio Vieira”, a qual se encontra localizada na Av. Joaquim Antonio de Carvalho, nº 370, no Bairro Boa Vista, na cidade de

Siqueira Campos, PR.. A referida escola é mantida pelo Governo do Estado do Paraná e a Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE) do município de Siqueira Campos.

Atualmente a escola possui 196 alunos, 33 professores, 15 salas, 29 turmas atendidas no período da manhã e tarde, 2 dentistas voluntários e 1 auxiliar, 1 assistente social, 2 psicólogos, 3 fonoaudiólogos, 2 fisioterapeutas, 1 T.O.(terapeuta ocupacional), 2 merendeiras, 3 serviços gerais (limpeza), 1 motorista, 2 secretários, 1 parte financeira, 5 atendentes, 1 nutricionista que presta serviço de voluntariado uma vez na semana, 1 Office boy, 1 caseiro funcionário da APAE rural, e por fim a equipe pedagógica composta por 1 diretora, 1 vice diretora e 1 pedagoga. Ao total são 62 funcionários.

Os tipos de deficiências atendidas na escola são: Deficiência Intelectual (D.I.); Múltiplas deficiências (M.D.); Deficiência Física (D.F.); atraso no desenvolvimento neuropsicomotor (ADNPM); Síndrome de Down e autismo.

No que se refere ao projeto de intervenção em questão, os alunos que fizeram parte da aplicação do mesmo se restringiu aos alunos do berçário e maternal, uma vez que estavam dentro da faixa etária proposta para o trabalho. Totalizaram 23 alunos, sendo que 6 são frequentadores do berçário e 17 do maternal.

5.2 TRAJETÓRIA DE INTERVENÇÃO

Antes da conversa direta com pais e alunos, foi marcado o dia 08 de novembro, às 13:00 horas para uma conversa com Direção e Equipe Multidisciplinar da Escola de Educação Especial “Avelino Antonio Vieira”, visando a permissão para que o projeto de intervenção pudesse ser aplicado com as turmas do berçário e do maternal, bem como pedir autorização para convocar os pais das crianças para comparecer até a escola para participar da palestra em prol da melhora da higienização bucal de seus filhos.

O resultado da conversa foi muito positiva, uma vez que tanto a Diretora da Escola como toda sua equipe de trabalho demonstraram interesse pelo tema a ser desenvolvido, se colocando a disposição para colaborar no que fosse

preciso, tanto em matéria de recursos áudio visuais, quanto em espaço físico e de pessoal.

Foi esclarecido que seria necessário um local para a aplicação do projeto, ou seja, para a acomodação dos pais no momento da palestra, bem como a colaboração da dentista da escola para auxílio quanto a realização da palestra, além do telão pertencente a escola para que slides e um pequeno filme fosse passado aos pais e crianças no momento da execução da palestra.

Após autorização concedida, e recursos a serem utilizados foram conseguidos de comum acordo, iniciou-se os preparativos para a intervenção propriamente dita.

Os dias 09 e 10 de novembro foram utilizados para a preparação dos materiais que seriam utilizados tanto nas palestras quanto após a mesma, ou seja, a cartilha. “Cartilha de Higiene Bucal”.

No dia 09 de novembro de 2010 foi realizada uma reunião com a Dra. E.W.R., visando verificar sua disponibilidade em participar da palestra referente a “Importância da Higiene Bucal em crianças de 0 a 3 anos”, a qual seria realizada na APAE, local onde presta um serviço de voluntariado.

A Dra. E.W.R. aceitou o solicitação, se mostrando lisonjeada com o convite, e no mesmo instante disse que possuía um acervo em sua clínica referente ao tema em questão, se prontificando a separar o que iria utilizar. Esclareceu que utilizaria um vídeo mostrando os prós de uma boa escovação e os contra de uma escovação errada ou da falta da mesma, além de propor também a transmissão de alguns slides com fotos de pessoas com problemas de saúde bucal.

Após a conversação com a Odontóloga o próximo passo foi organizar a cartilha com informações sobre como fazer uma boa higienização oral, além de fotos ilustrativas de uma escovação correta e saudável.

O dia 10 de novembro de 2010 foi utilizado para impressão das cartilhas, além de um bilhete convocando os pais das crianças para a palestra que seria realizada no dia seguinte, ou seja, dia 11 de novembro de 2010, às 13:30, nas dependências da Escola Especial “Avelino Antonio Vieira”. Antes dos alunos irem para casa, os bilhetes foram entregues para os monitores que permanecem com as crianças até os pais vierem buscá-los na porta da escola, bem como para os monitores que levam os alunos até suas casas de

microônibus, para que os mesmos entregassem os bilhetes para os pais das crianças.

No dia 11 de novembro de 2010, às 13:30 deu-se início a palestra com as crianças e pais na sala de televisão da escola. Dos 23 pais convocados, 18 compareceram, pois os demais não puderam faltar ao trabalho.

Primeiramente foi dado as boas vindas aos pais e somente depois a Dra. E.W.R. iniciou sua palestra tratando de assuntos como a higienização de forma geral, para somente depois partir para a higiene bucal mais especificamente. Os slides foram passados e em seguida um breve filme mostrando assuntos relacionados com o tema em questão pôde ser visualizado pelos pais e crianças. Foi muito interessante e os pais gostaram muito, fazendo comentários agradáveis sobre a metodologia utilizada.

Após a palestra, os pais retornaram para suas casas e seus trabalhos, demonstrando satisfação pelo conhecimento adquirido, e levando consigo a cartilha confeccionada para futuras consultas a dúvidas surgidas.

6. RESULTADOS E DISCUSSÕES

Como foi dito anteriormente, no dia 08 de novembro de 2010, foi realizada uma conversação com a Direção e Equipe Multidisciplinar da Escola Especial “Avelino Antonio Vieira” da cidade de Siqueira Campos, onde se conseguiu a autorização para a aplicação do projeto de intervenção com as crianças do berçário e maternal com faixa etária entre 0 e 3 anos de idade, e seus familiares, após explicações detalhadas sobre todo o trabalho que seria desenvolvido.

As profissionais responsáveis pela escola elogiaram a iniciativa, colaborando com tudo que foi necessário para o bom desenvolvimento das atividades propostas, ou seja, telão com todo equipamento de mídia da escola, espaço físico – sala de TV – para a realização da palestra com os pais e alunos, além de todo material necessário para a elaboração da cartilha referente a higiene bucal que foi entregue aos pais dos alunos no final da palestra. Sem dúvidas, sem a colaboração de todos os funcionários ligados a direção escolar, o desenvolvimento do projeto não teria sido tão grandioso.

Outra colaboração imensurável foi feita pela Dra. E.W.R., a qual se prontificou a transmitir todo seu conhecimento odontológico para os pais e alunos de uma maneira tão descontraída e sábia. No momento da palestra, soube entreter os pais e as crianças de maneira que nem se percebia o tempo passar.

Após a acolhida aos pais, a profissional fez colocações referentes ao tema, como, por exemplo, a higiene de forma geral, higiene bucal, formas corretas de escovação, problemas de doenças do dente, entre outras.

Após toda conversação foi o momento mais descontraído da palestra, uma vez que alguns vídeos foram apresentados visando demonstrar visualmente os assuntos tratados anteriormente. Foram eles:

- Mostrando como se lava os dentes:

<http://www.youtube.com/watch?v=BJM8lj3PQbc>

<http://www.youtube.com/watch?v=Bhvk1pcFosU&feature=related>

- Mostrando um bebê escovando os dentes:

<http://www.youtube.com/watch?v=Z4-WoeBExBE&feature=related>

<http://www.youtube.com/watch?v=nJeQGenykp0&feature=related>

- Mostrando como se dá a cárie:

<http://www.youtube.com/watch?v=DgsKUuVqAOs&feature=related>

- Mostrando como escovar os dentes:

<http://www.youtube.com/watch?v=TekEv-CIMWI&feature=related>

- Mostrando as doenças do dente:

<http://www.youtube.com/watch?v=ojL1bl40O1Y&feature=related>

Os pais e as crianças ficaram encantados com os vídeos, mas os pais reconheceram o valor educativo dos mesmos, uma vez que mostraram claramente tudo que havia sido dito.

Após toda trajetória percorrida foi o momento da finalização com a entrega da cartilha elaborada. Todos foram para casa muito satisfeitos e elogiando o trabalho.

7. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ilude-se a mãe que acha que deve se preocupar com a limpeza da boca e dos dentes do filho somente depois que os seus dentes surgem na boca. Pior ainda são as mães que acham que dentes de leite não precisam de cuidados, pois tem vida curta.

Os dentes de leite são muito importantes e precisam de todo o cuidado. São eles que orientam o nascimento dos dentes permanentes, que abrem os espaços para a dentição futura e são essenciais para uma boa mastigação e para a fala.

A saúde dos primeiros dentes motiva a saúde dos dentes permanentes. São os primeiros dentes, que nascem ao redor do sexto mês de vida, mas a limpeza da boca deve começar antes.

Assim, desde pequena a criança se acostuma com a intervenção na boca, não dando trabalho quando começar a ir ao odontopediatra e com hábitos orais corretos.

Na verdade todos sabem da importância de se ter uma boa higiene bucal, desde muito cedo, sendo assim, com a finalização deste trabalho pôde-se perceber que a clientela assistida pela intervenção foi satisfatoriamente premiada com conhecimentos importantes no que se refere com a higienização dos dentes.

Sem dúvidas da família é muito importante na vida da criança, uma vez que é a partir dela que a mesma tem a base para toda a sua vida. Com bons exemplos em casa tem condições de se estruturar e viver saudavelmente por toda vida.

Juntamente com a família, a escola é um seguimento que complementa ensinamentos tão importantes para a vida de todo ser humano, como no caso da higienização bucal.

Enfim, escola e família trabalhando juntas podem e devem estar sempre unidas visando cada vez mais o bem estar dos educandos.

8. REFERÊNCIAS

BALLONE G.J. **Dificuldades de Aprendizagem.** Disponível em <<http://www.psiqweb.med.br/>> Acesso em: 19 de fevereiro de 2011.

BACK, Jacqueline C. de Vasconcellos; et al. **Protocolo de atenção à saúde bucal.** Prefeitura Municipal de Florianópolis - Secretaria Municipal de Saúde. Florianópolis, 2006.

BOA SAÚDE. **A Importância da Higiene como Melhoria na Qualidade de Vida das Crianças.** Disponível em <<http://boasaude.uol.com.br/lib/ShowDoc.cfm?LibDocID=3732&ReturnCatID=763>> Acesso em: 22 de janeiro de 2011.

CORRÊA, Maria Salete Nahás P. **Higiene Bucal em crianças.** Disponível em: <<http://www.saudevidaonline.com.br/odontonline/artigo13.htm>> Acesso em 30 de janeiro de 2011.

CREVEIRO, Lúcia. **Problemas emocionais nas crianças vs dificuldades de aprendizagem.** Disponível em <<http://lidiacraveiro.blogspot.com/2010/11/problemas-emocionais-nas-criancas-vs.html>> Acesso em: 19 de fevereiro de 2011.

DE MARIO, Marcus Alberto. **O Espírito da Educação.** Sapiens Editora, 1ª edição, 2000.

DUTRA, Benedicto Ismael Camargo. **Educação, a solução.** Disponível em <<http://www.library.com.br/Economia/Cap70.htm>> Acesso em: 03 de janeiro de 2011.

HOSPITAL GERAL. **Higiene Bucal da criança.** Disponível em <http://www.hospitalgeral.com.br/1_com/saude_bucal/higienecri.htm> Acesso em: 31 de janeiro de 2011.

IBEM (Instituto Brasileiro de Educação Moral). Texto resumo criado pela equipe pedagógica do IBEM. Escola do Sentimento. Disponível em <<http://www.educacaomoral.org/escola.htm>> Acesso em: 05 de agosto de 2011.

MONTEIRO, Bruno Rogério M. **Importância da Higiene Bucal.** Disponível em <<http://www.brunorogério.xpg.com.br/2.html>> Acesso em: 21 de janeiro de 2011.

PEREIRA, Isabel Sofia Rodrigues. **Higiene Corporal e Bucal.** Disponível em <<http://www.scribd.com/doc/2384877/Higiene-corporal-e-oral>> Acesso em: 15 de fevereiro de 2011.

RODRIGUES, Bruno. **Cuidados com os dentinhos.** Disponível em <http://guiadobebe.uol.com.br/dentes/higiene_bucal_mesmo_sem_os_dentinhos.htm> Acesso em 31 de janeiro de 2011.

SOUZA, Cesar Vasconcellos. **A higiene é uma ótima arma para a manutenção da saúde.** Mantenha-se saudável! Disponível em <<http://www.portalnatural.com.br/index.php/vida-saudavel/saude-e-bem-estar/178-a-importancia-da-higiene>> Acesso em: 10 de janeiro de 2011.